

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA

JOÃO FARIA VIANNA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - RS  
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CULTURAIS  
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL



## APRESENTAÇÃO

É um privilégio este a mim conferido de escrever as palavras que antecedem o elenco dos trabalhos agora expostos à admiração da gente porto-alegrense por um artista da mais nobre estirpe.

João Faria Viana inclui-se entre os poucos, os pouquíssimos artistas que fizeram a pintura no Rio Grande do Sul atingir o mesmo nível dos grandes centros brasileiros.

Recolhido no seu mundo solitário, votado silenciosamente, humildemente, ao seu Ofício, ele vem criando, através de anos, que se contam por décadas, as formas sutis e imponderáveis da beleza que seus olhos sabem ver e suas mãos executam.

Agora mesmo, vi muitos jornais, muitas as revistas, de Porto Alegre, do Rio Grande do Sul, de outros Estados, onde se louva e exalta as virtudes mestras desse inimitável artífice do desenho a bico de pena, que maneja o pincel com mestria igual nas suas telas e nos seus retratos.

Mas há mais ainda: Foi João Faria Viana que abriu aos artistas moços as possibilidades sempre negadas pelos tabus medievais ainda imperantes na cidade maior do Rio Grande do Sul. Seus «Salões de Arte da Juventude» foram a porta de ouro por onde, desde 1942, entravam — para serem conhecidos e até consagrados muitos deles — os jovens sem incentivo e proteção.

Abre-se hoje uma nova porta. Vamos entrar por ela, pois que nos espera, para além dos seus umbrais, a beleza e o encanto da arte de Faria Viana.

PORTO ALEGRE, NOVEMBRO DE 1974  
PAULO DE GOUVEA





## DADOS BIOGRÁFICOS

**João Faria Vianna** nasceu em 1905, em Porto Alegre. Começou a desenhar aos seis anos.

Em 1919 cursou, por três meses, o Instituto Parobé, sob a orientação de Giuseppe Gaudenzi.

Em 1923 ingressou na Escola de Belas Artes, estudando com Francis Pellicheck, do qual recebeu influência, e com Libindo Ferraz, então diretor da escola.

Em 1924, ainda aluno, expôs na Exposição do Centenário da Colonização Alemã, em Novo Hamburgo.

Até 1936 dedicou-se ao comércio. Na Exposição Farroupilha, participou com desenhos.

Em 1938 foi fundador e 1º presidente da «Associação Rio-Grandense de Artes Plásticas Francisco Lisboa». Começa a lecionar por essa época desenho e pintura.

Em 1940, participou do «II Salão de Belas Artes do RGS», comemorativo do Bi-Centenário de Fundação da Cidade de Porto Alegre, obtendo Medalha de Bronze, em desenho e Prêmios Aquisição.

Participou em 1941 do «Salão Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro». Trabalhou por vários anos como ilustrador na Editora Globo.

Obteve Medalha de Bronze no «III Salão da Escola de Belas Artes» e 3º Prêmio no «II Salão Municipal de Porto Alegre».

Várias obras de sua autoria encontram-se em coleções particulares, nos seguintes países: Estados Unidos, Inglaterra, França, Polônia, Portugal e Itália.

Coquetel,  
Gentileza da:

**SANTA CRUZ**  
Cia de Seguros Gerais